

Destques das Ações da FIESC na Área de Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2021 e 2022

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Egídio Antônio Martorano

Executivo Câmara Transporte e Logística



An aerial photograph of a coastal city and port at night, overlaid with a semi-transparent blue filter. The image shows a large container terminal with numerous stacked shipping containers, several large gantry cranes, and a ship docked at a pier. The city skyline is visible in the background, with lights reflecting on the water. The text is centered over the image.

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

MONITORAMENTO

Execução OGU, PAC e PIL – SC

(atualizado até fevereiro de 2022)

MONITORA

FIESC



2021

(em execução incluindo
os restos a pagar)

Fonte: SIAFI / Congresso
Nacional - Comissão Mista
do Orçamento da União e
Receita Federal do Brasil
Elaboração e compilação:
FIESC/GETMS

* Valores atualizados até
fevereiro de 2022 (inclusos
restos a pagar).

ESTADOS	VALOR PREVISTO (incluindo os restos a pagar)	VALOR PAGO (incluindo os restos a pagar)	% do previsto
PR	R\$ 146,6 milhões	R\$ 63,9 milhões	43,64%
 SC	* R\$ 457 milhões	R\$ 351,4 milhões	76,89%
RS	R\$ 397,8 milhões	R\$ 189,9 milhões	47,74%
TOTAL	R\$ 1 bilhão	R\$ 605 milhões	60,45%

*** Restos a pagar inscritos p/ SC EM 2021: R\$ 113,4 milhões**

*** Recomposição do Ministério da Infraestrutura p/ SC em 2021: R\$ 161 milhões**

Análise OGU SC 2022



Esfera	Valor	Tipo
		Proposta Poder Executivo
Previsto Federal OGU 2022	R\$ 267,8 milhões	Emendas Parlamentares
		Vetos
		BR 280
Previsto Estadual OGU 2022	R\$ 465 milhões	BR 470
		BR 163
		BR 285
TOTAL	* R\$ 732,8 milhões	

- Santa Catarina encontra-se em **4º** lugar no ranking nacional de recursos previstos no OGU 2022 para infraestrutura de transportes

*** Se adicionar o CREMA, cujo valor previsto para toda a Região Sul é de aprox. R\$ 600 milhões, e supondo que o valor será dividido em três partes equivalentes, poderemos alcançar o valor total de **R\$ 932,8 milhões**

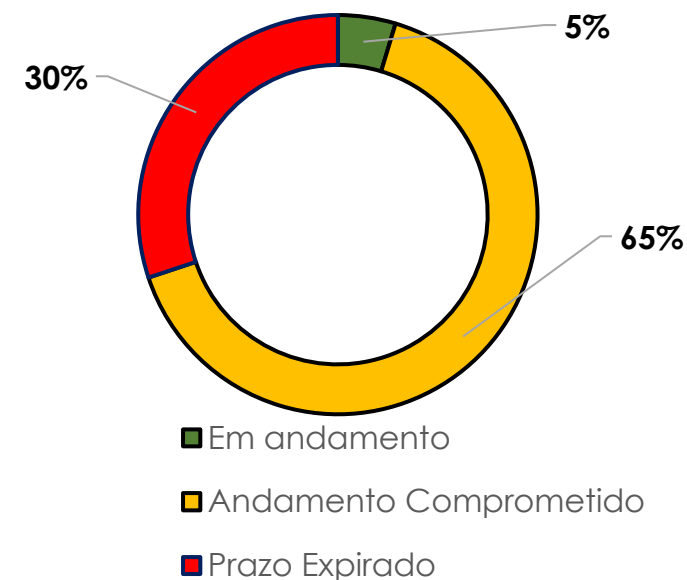


Resumo das **obras e projetos de infraestrutura de transporte** de Santa Catarina

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	5	R\$ 230 Milhões
Aquaviário	2	R\$ 597 Milhões
Ferrovário	7	R\$ 154 Milhões
Rodoviário	29	R\$ 7,7 Bilhões
Total	43	R\$ 8,7 Bilhões

95% das **43 obras** estão com o prazo expirado ou com andamento comprometido.

Status das **obras de infraestrutura de transporte** de Santa Catarina



STATUS DAS OBRAS	
Em andamento	2
Andamento Comprometido	28
Prazo expirado	13



Acompanhe as Obras na ferramenta **MONITORA **FIESC**** no site: monitora.fiesc.com.br

Análises Exeditas

Diagnósticos FIESC

2020:

- ✓ SC's – 108, 110, 112, 114, 340, 350, 281, 414, 421, 477
- ✓ BR-470 – Segmento Indaial/ Rio do Sul/ Campos Novos
- ✓ BR-282 – Segmentos (1) Florianópolis/ Lages; (2) São José do Cerrito/ Campos Novos; (3) Campos Novos/ Ponte Serrada; (4) Ponte Serrada/ Chapecó; (5) Chapecó/ São Miguel do Oeste
- ✓ BR-158 – Segmento Maravilha/ Palmitos (Divisa SC/RS)
- ✓ BR-163 – Segmento São Miguel do Oeste/ Dionísio Cerqueira.

2021:

- ✓ BR-282 + Segura e Eficiente – Segmento Florianópolis/ Lages
- ✓ Região do Grande Oeste e Contestado:
 - SC's – 154, 155, 160, 161, 163, 283, 305, 386 e 480;
 - SC's – 120, 135, 150, 350, 355, 452, 464 e 465.

2011 a 2021

6.818 km

rodovias estaduais

4.547 km

rodovias federais

Total de **11.365 km**

An aerial photograph of a coastal city and port area, overlaid with a semi-transparent blue filter. The image shows a large harbor with a ship, a busy port with many shipping containers and cranes, and a dense urban area with numerous buildings. In the background, there are mountains and a body of water.

CÂMARA PARA **ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA**

AS REUNIÕES E PARTICIPAÇÕES 2021

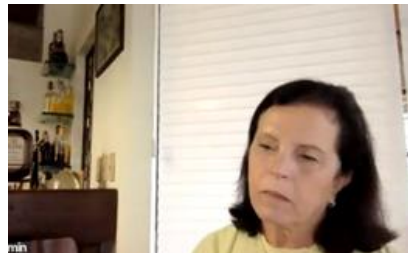
Atividades – 2021 – Reuniões e Participações

- ✓ Entre reuniões ordinárias, itinerantes, audiências públicas e seminários foram realizadas **121 participações**. Foram aproximadamente **500 participantes presenciais** e nas reuniões virtuais foram computadas cerca de **9,6 mil visualizações**.
- ✓ Destaque nas participação dos parlamentares:

Deputada Federal
Carmen Zanotto



Deputada Federal
Angela Amin



Senador
Jorginho Mello



Senador
Esperidião Amin



Senador
Dário Berger



Temas de Destaques - Reuniões 2021

- ✓ Lançamento em 23/06/2021 do **Projeto "BR 282 + Segura e Eficiente"**
- ✓ Os Desafios da Presidência da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado para o Biênio 2021-2022.
- ✓ Situação Atual, Perspectivas e Implicações da Escassez de Contêineres em Santa Catarina
- ✓ Situação das Obras do Contorno Viário e Terceira Faixa na Zona Metropolitana de Florianópolis e das Duas Pontes em Balneário Camboriú – BR 101
- ✓ Análise Expedita das Rodovias Estaduais das Regiões do Grande Oeste e Contestado Catarinense.

Temas de Destaques - Reuniões 2021

- ✓ Contextualização do Projeto de Desestatização do Porto de Itajaí – Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviário – SNPTA – Empresa de Planejamento e Logística – EPL – Ministério da Infraestrutura
- ✓ Programa Novos Rumos e os Investimentos Previstos em Restauração e Manutenção das Rodovias Estaduais
- ✓ Concessão da BR 101/SC - Trecho Sul: Situação Atual e Perspectivas
- ✓ Plano Nacional de Logística (PNL) - 2035
- ✓ Ações e Desafios da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Santa Catarina

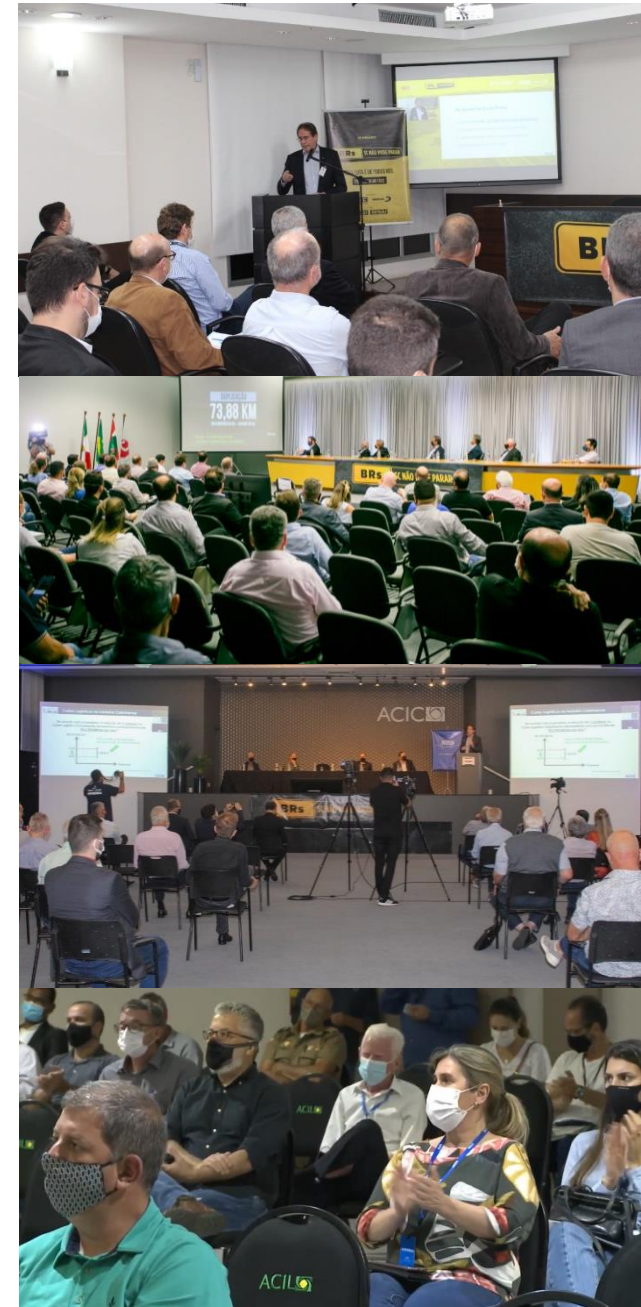
Campanha SC Não Pode Parar

- ✓ Reunião de Lançamento da Campanha BR 101 – SC Não Pode Parar – Florianópolis
- ✓ Reunião Lançamento Abaixo Assinado SC Não Pode Parar – Florianópolis
- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional do Grande Oeste e Contestado – Chapecó
- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional do Alto Vale, Vale e Foz do Rio Itajaí – Rio do Sul



Campanha SC Não Pode Parar

- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional do Alto Vale, Vale e Foz do Rio Itajaí – Navegantes
- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional do Norte e Nordeste – Jaraguá do Sul
- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional do Sul e Litoral Sul – Criciúma
- ✓ Reunião Lançamento da Campanha SC Não Pode Parar e da Agenda Regional Serrana – Lages



Campanha SC Não Pode Parar

- ✓ Participação e Apresentação da Campanha SC não Pode Parar na Reunião da AEMFLO - Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis.
- ✓ **SC NÃO PODE PARAR - A saga de um contêiner**
- ✓ Moção de Aplauso e Parabenização concedida pelo Legislativo Municipal pela iniciativa da Campanha SC não Pode Parar da FIESC na Câmara de Vereadores de Itajaí.



An aerial photograph of a coastal city and port area, overlaid with a semi-transparent blue filter. The image shows a large harbor with a ship, a busy port with many shipping containers and cranes, and a dense urban area with many buildings. In the background, there are mountains and a body of water.

CÂMARA PARA **ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA**

PROPOSTAS E POSICIONAMENTOS 2021

Propostas e Posicionamentos

✓ Agenda Estratégica da Indústria para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense

- **Destaques da Agenda Estratégica para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2022** – Mario Cezar de Aguiar – Presidente da FIESC;
- **Santa Catarina e o PNL 2035** – Tito Livio Pereira Queiroz e Silva – Diretor de Polít. e Planej. Integrado da Secret. de Fomento, Planej. e Parcerias – MinInfra;
- **O PNL e a Viabilidade dos Corredores Logísticos e do Complexo Ferroviário Catarinense** – Egídio Martorano – Executivo da Câmara de Transporte e Logística;
- **Novo Marco Legal Ferroviário – Avanços e pontos de atenção ao PL 3754/2021 (Nº Anterior: PLS 261/2018)** – Matheus Braga de Castro – Especialista em Políticas e Indústria da CNI.



LIVE FIESC

Agenda Estratégica para a Infraestrutura de Transportes e a Logística Catarinense 2022

FIESC

EXPLORAÇÃO DA MALHA FERROVIÁRIA EM 2021

Utilização da malha:



Sistema voltado para **corredores de exportação**



Baixa **integração** entre a malha e utilização de trechos para o **transporte doméstico**

Fonte: ANTT - dezembro/2021.



ASSINE O
ABAIXO-ASSINADO
PELO QR CODE
OU ACESSO
SOSBRS.COM.BR
E EXIJA MUDANÇAS.

FIESC

Propostas e Posicionamentos

- ✓ Participação na **Audiência Pública com o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas**, da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, apresentando as Prioridades de Santa Catarina.
- ✓ Participação e Posicionamento nas **Audiências Públicas** sobre a **Desestatização/Concessão dos Portos de Itajaí, São Francisco do Sul e Imbituba**.
- ✓ Apresentação das **Propostas da FIESC para as Rodovias da Foz do Rio Itajaí** na Reunião da AMFRI - Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí.



Propostas e Posicionamentos

- ✓ Apresentação ao **Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio** dos Projetos Ferroviários Catarinenses e a **Agenda Estratégica para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2021**;
- ✓ Elaboração do **Dossiê Aeroporto de Navegantes** com Posicionamento e dados socioeconômicos do entorno do aeroporto e avaliação da proposta de concessão.
- ✓ Posicionamento para composição da **Agenda Legislativa da Indústria CNI 2021** e da **Agenda Estadual**.
- ✓ **Greve dos Caminhoneiros**: monitoramento, posicionamento e acompanhamento da paralisação com publicação de um Manifesto do Presidente da FIESC.



Propostas e Posicionamentos

- ✓ Entrega da publicação **BR101 do Futuro ao Ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.**
- ✓ Realização da Análise de Estudo realizado pela ABPA, executado pela ESALQ-LOG, **“Ações para Fortalecer a Logística Ferroviária de Abastecimento de Milho na Região Sul do Brasil”.**
- ✓ Entrega da **Agenda Estratégica para Infraestrutura e a Logística Catarinense 2021** ao Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, Senador Dário Berger.



Propostas e Posicionamentos

- ✓ Participação no **Almoço com Presidente Bolsonaro**, em Joinville, apresentando as Demandas de SC, inclusive na área de Infraestrutura.
- ✓ Apresentação **Resgate dos Projetos Ferroviários SC com análise do estudo ABPA e demandas prioritárias para SC em infraestrutura de transporte** aos Senadores **Dário Berger** – Presid. Comissão Infraestrutura Senado e **Esperidião Amin**, Dep. Federal **Ângela Amin** – Coord. Fórum Parlamentar Catarinense e repres. Dep. Federal **Carlos Chiodini** – Presid. Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados.



Propostas e Posicionamentos

- ✓ Em Brasília, apresentação da proposta da FIESC para os Corredores Logísticos Catarinenses e Proposta de Planejamento à Empresa de Planejamento e Logística – EPL, ao Dpto de Planej., Gestão e Projetos Especiais da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres – SNTT com a presença do Secretário Nacional de Transportes Terrestres, Marcello da Costa Vieira;



- ✓ Posicionamento Propostas FIESC e Apresentação no Webinar do Plano Nacional de Logística – PNL 2035: Metodologia e Primeiros Resultados;
- ✓ Posicionamento e Defesa junto a CNI e Fórum Parlamentar sobre o PL N° 3754/2021 (Antigo PLS N° 261/2018) - Marco Regulatório das Ferrovias. Aprovado em 23/12/2021 - Lei N° 14.273/21
- ✓ Participação na Reunião de Apresentação do Projeto EVTEA Ferrovia - Lages-Tubarão - Ferrovia Tereza Cristina.

Propostas e Posicionamentos

- ✓ Posicionamento e defesa junto à CNI do **PL N° 4199/20** que institui o **Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem – BR do Mar**. O referido PL **foi sancionado pelo Presidente da República no dia 07/01/2022 – Lei N° 14.301/2022**.
- ✓ **Dossiê BR 116: Em audiência pública**, posicionamento e subsídio ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Projeto de Duplicação da BR 116/PR/SC – Importância socioeconômica;
- ✓ **GPT Autopista Litoral Sul/ANTT** – Estratégia consolidada no BR101 do Futuro: Free Flow, segurança, contorno;
- ✓ **Análise sobre a Ferroeste - Paraná**: Implicações para os projetos ferroviários catarinenses;
- ✓ Posicionamento sobre o **Trecho Ferroviário Cascavel/Chapecó – Ferroeste**;
- ✓ **5 Visitas Técnicas** nas Obras do Contorno Viário de Florianópolis.

Propostas e Posicionamentos

✓ Lançamento Projeto

"BR 282 + Segura e Eficiente", em parceria com o DNIT/SC e PRF/SC;



**Corredor Logístico Rodoviário
+ Segura e Eficiente**



**MAPA DE
LOCALIZAÇÃO**

BR 282
+ Segura e Eficiente

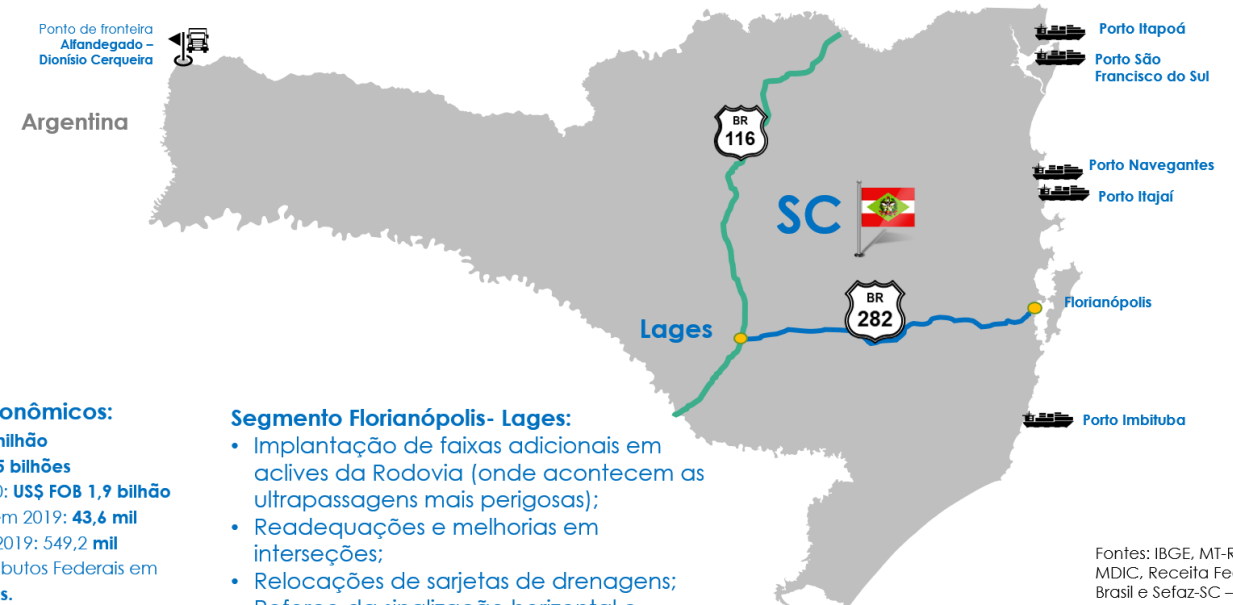
✓ Projeto Humanização das Rodovias Catarinenses

Dados Socioeconômicos:

Pop. em 2020: **1,4 milhão**
PIB em 2018: **R\$ 51,5 bilhões**
Exp. + Imp. em 2020: **US\$ FOB 1,9 bilhão**
Estabelecimentos em 2019: **43,6 mil**
Trabalhadores em 2019: **549,2 mil**
Arrecadação de Tributos Federais em 2020: **R\$ 12,5 bilhões**.
Arrecadação de ICMS em 2020: **R\$ 5,7 bilhões**

Segmento Florianópolis- Lages:

- Implantação de faixas adicionais em aclives da Rodovia (onde acontecem as ultrapassagens mais perigosas);
- Readequações e melhorias em interseções;
- Relocações de sarjetas de drenagens;
- Reforço da sinalização horizontal e vertical.



Fontes: IBGE, MT-Rais 2019, MDIC, Receita Federal do Brasil e Sefaz-SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

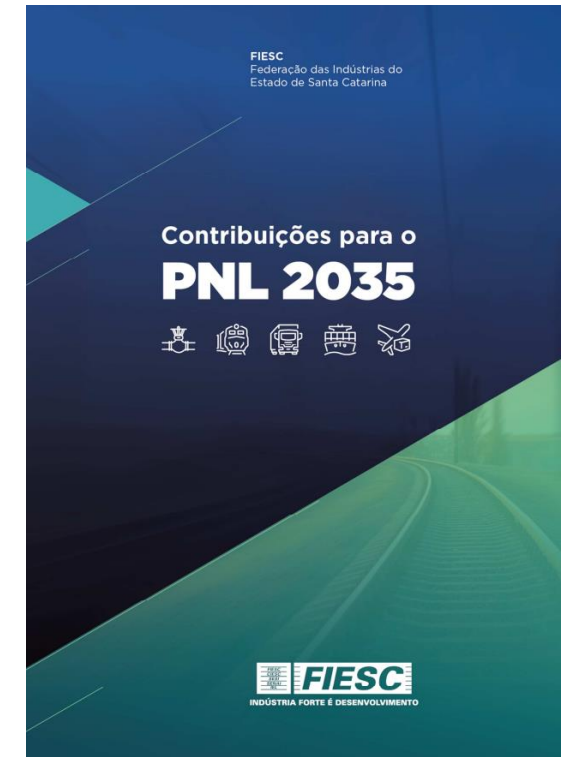
Propostas e Posicionamentos

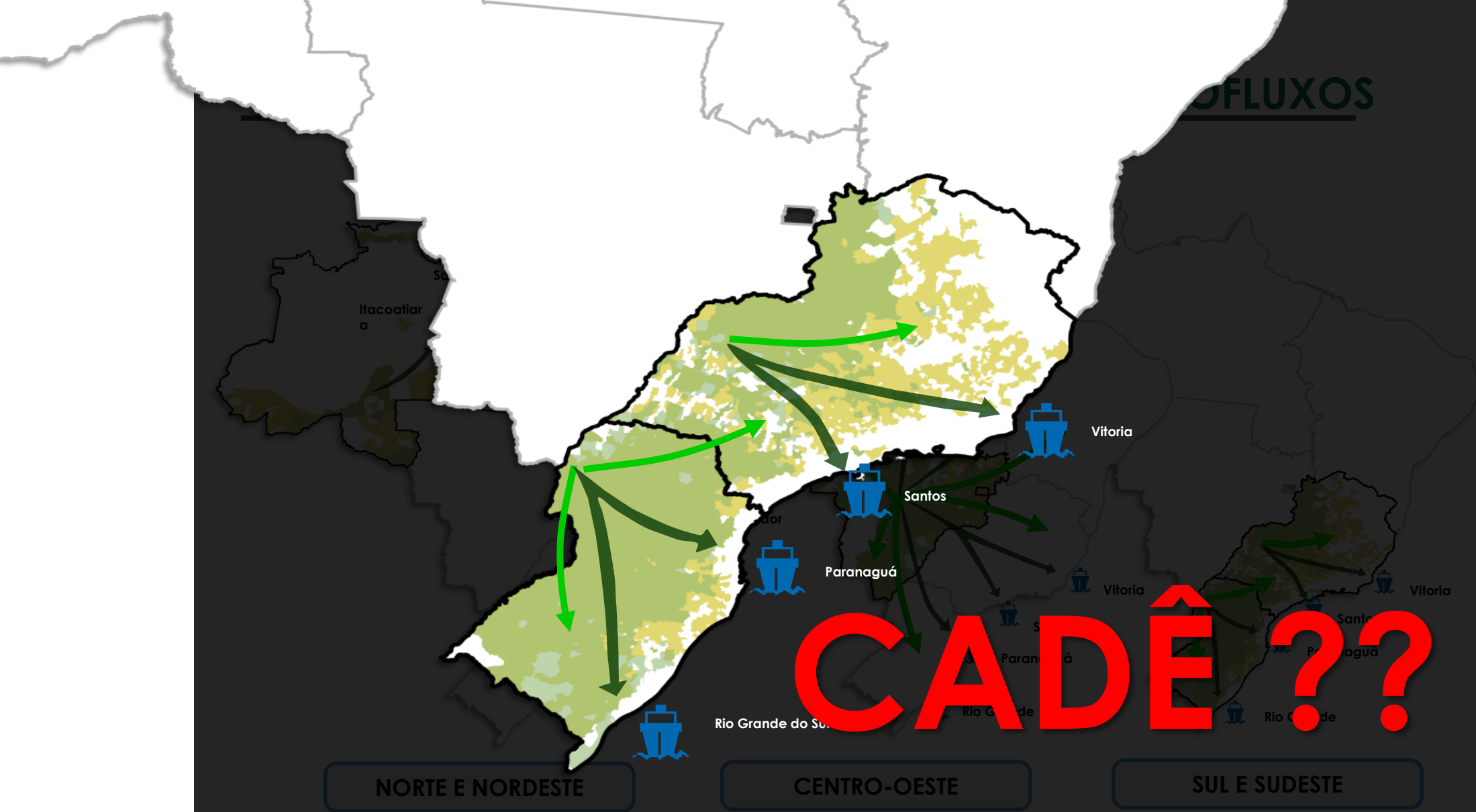
Imersão Plano Nacional de Logística – PNL 2035

Local: Sede FIESC

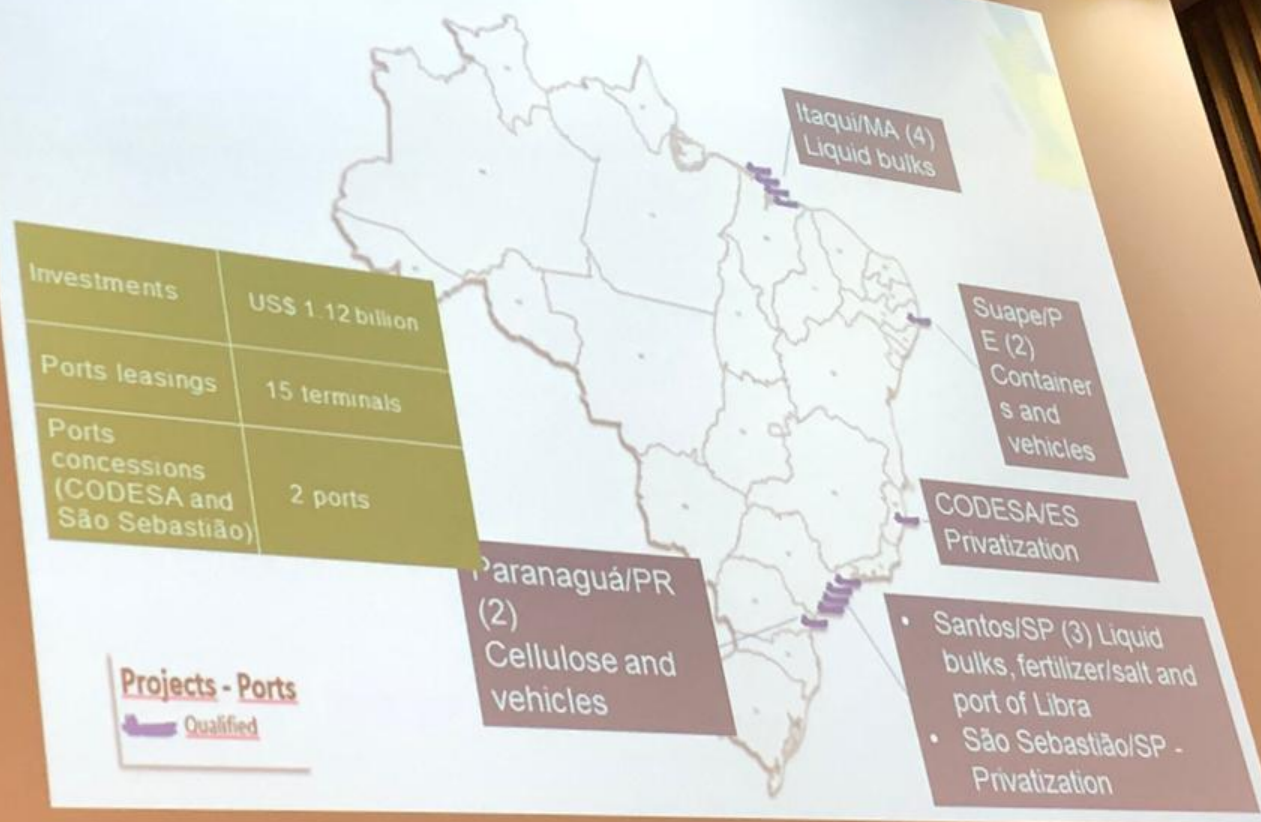


Contribuições para o Plano Nacional de Logística – PNL 2035





Ports



Projects - Ports

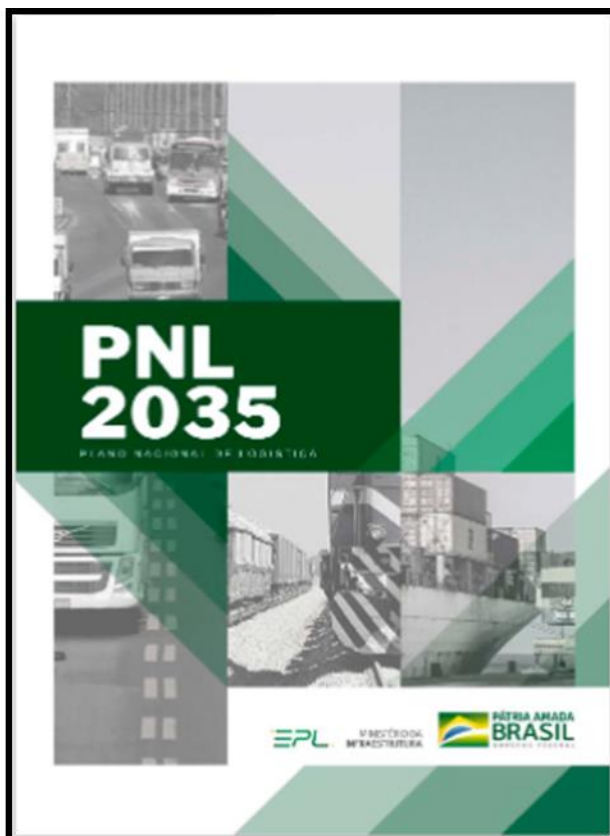
Qualified



PROPOSTA
PARA INSERÇÃO
DE SANTA
CATARINA NO
**CONTEXTO
LOGÍSTICO
NACIONAL**

Egídio Antônio Martorano

Plano Nacional de Logística - PNL 2035



Órgão: Ministério da Infraestrutura
Setor: MINFRA - Ouvidoria - Secretaria Executiva

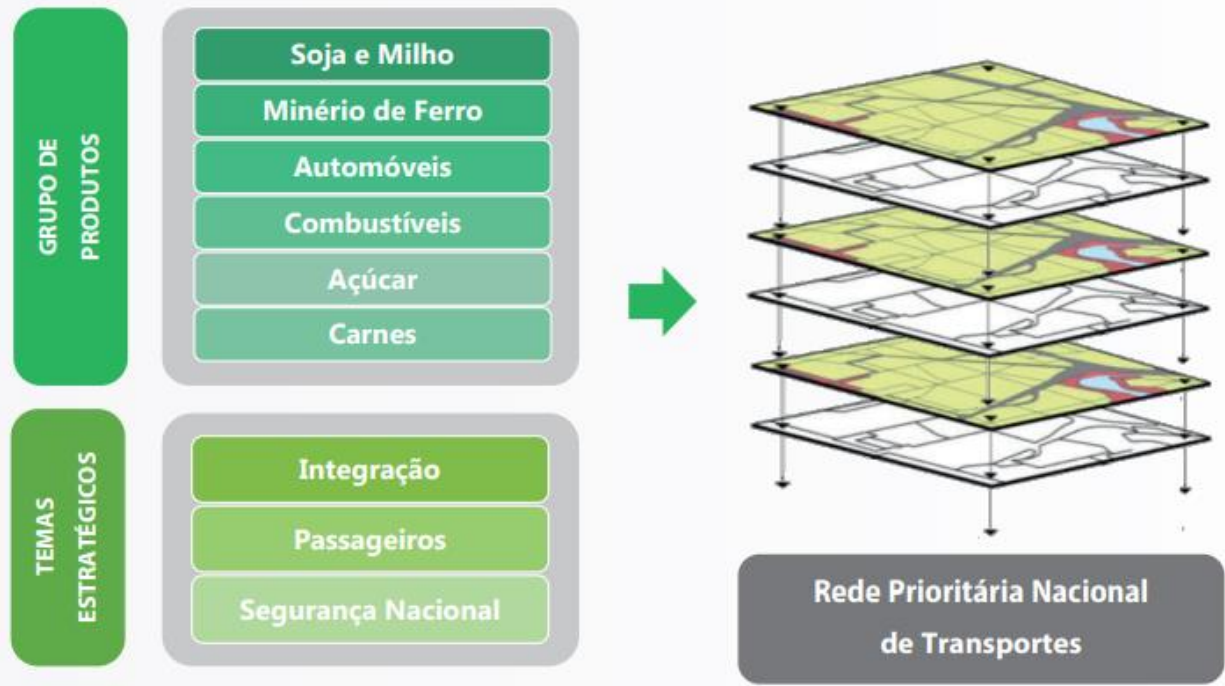
Consulta Pública
Abertura: 30/03/2021

Contribuições FIESC: 30/04 – 14/05

Encerramento: 16/05/2021

Ministério da Infraestrutura - Corredores Logísticos Estratégicos - 2017

Seleção dos Produtos e Temas Estratégicos



Fonte: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

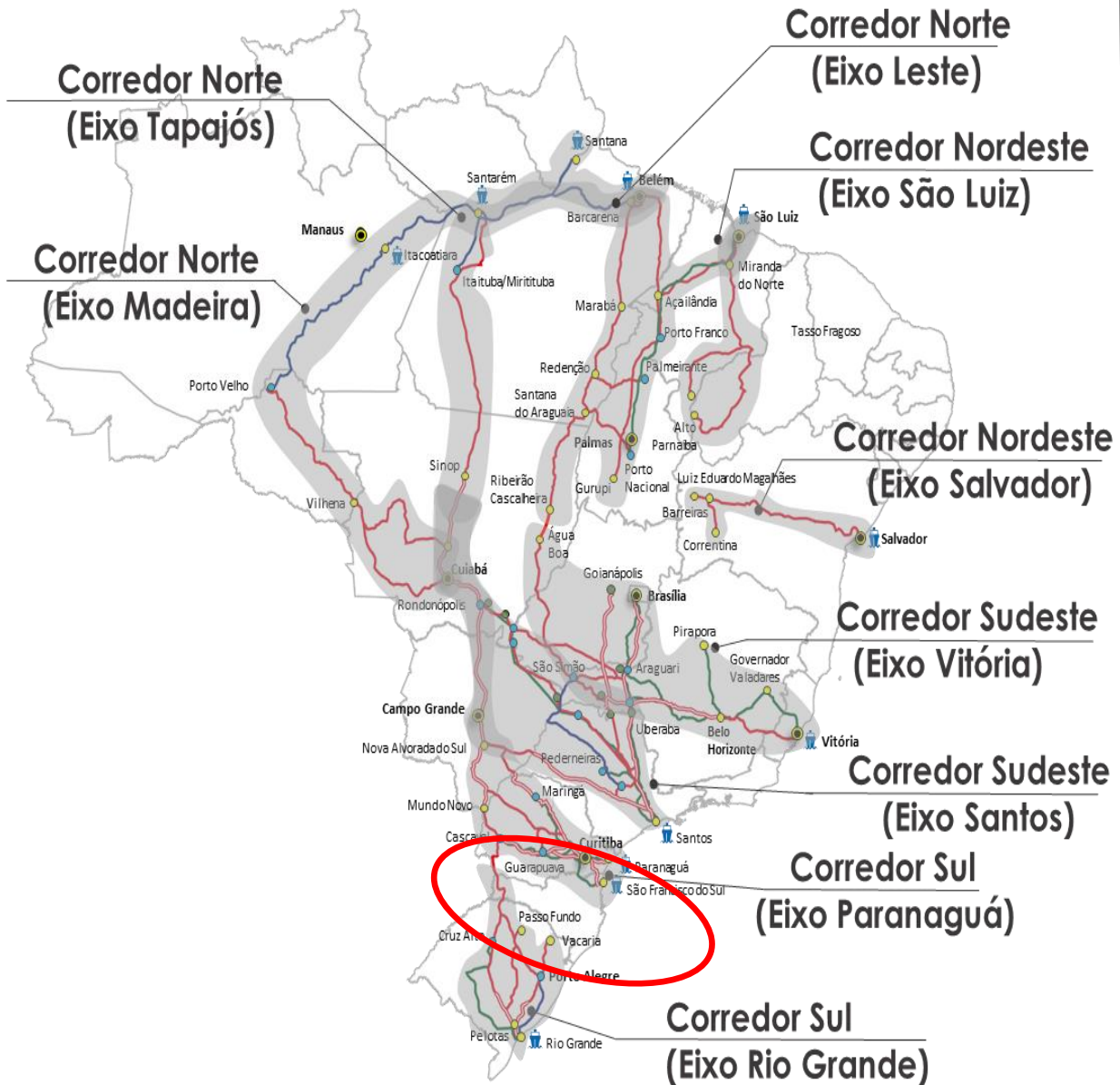
PNL 2035 – Produtos Utilizados nas Análises

Quadro 1: Relação entre os grupos de carga do PNL e as 38 categorias de macroprodutos

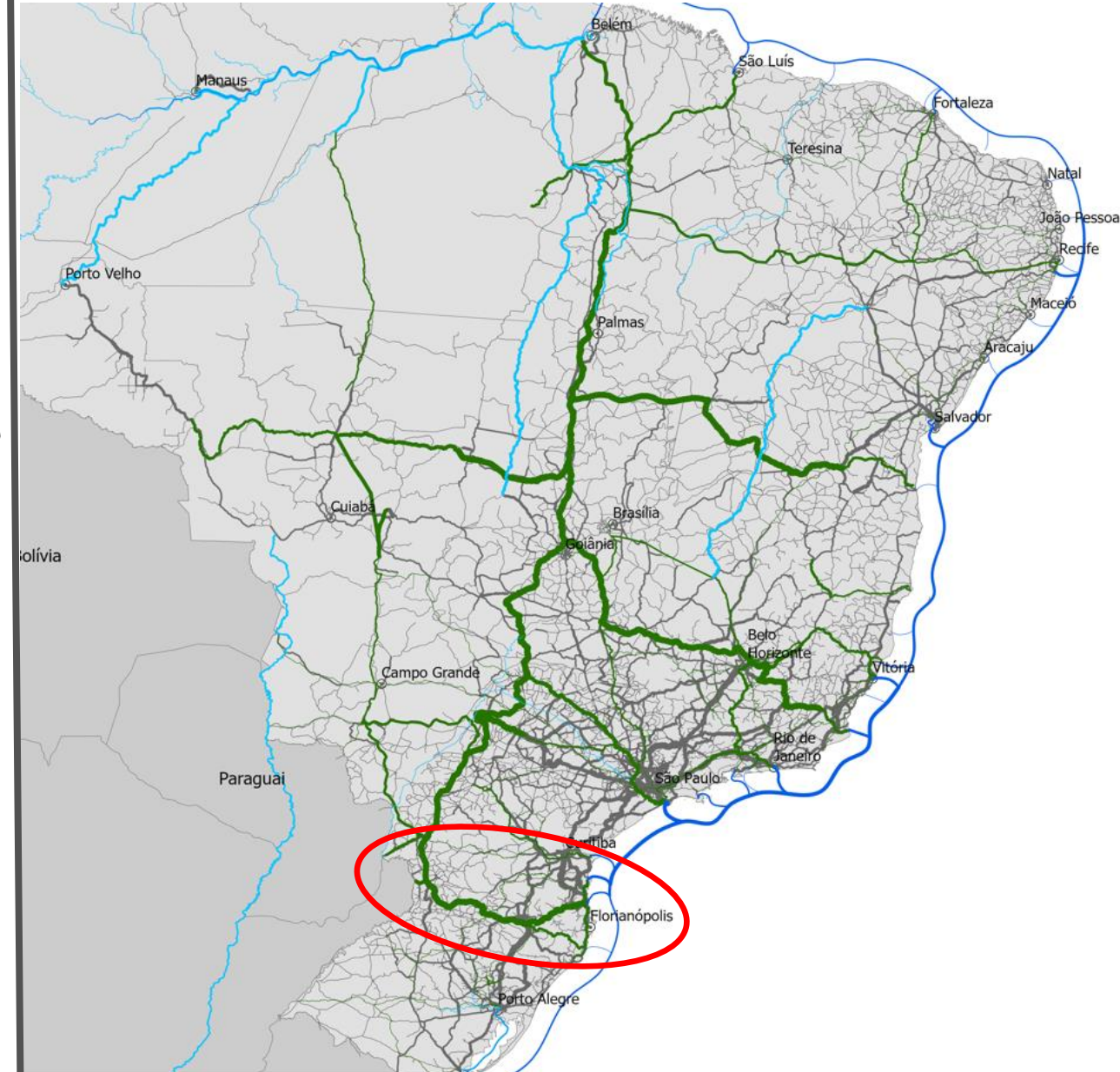
Grupos de Carga	Macroprodutos
Graneis Sólidos Minerais (GSM) Outros Graneis Sólidos Minerais (OGSM)	- Minério de ferro - Fertilizantes - Outros minerais - Subprodutos do minério de ferro
Graneis Líquidos (GL)	- Biodiesel - Etanol - Gás Natural - Óleo diesel - Petroquímicos
Graneis Sólidos Agrícolas (GSA)	- Açúcares - Farelos - Milho em grão - Soja em grão
Cargas Gerais Containerizáveis⁶ (CGC)	- Alimentos processados - Bebidas - Cervejas de malte - Bebidas exceto cervejas de malte - Borracha e suas obras - Carnes - Cosméticos - Fármacos - Instrumentos e equipamentos profissionais - Laticínios - Máquinas e equipamentos elétricos - Máquinas e equipamentos mecânicos - Mobiliário - Outros cereais e Produtos agrícolas - Outras cargas gerais containerizáveis - Papel - Plásticos e suas obras - Produtos da indústria gráfica - Produtos químicos industriais - Produtos químicos orgânicos
Cargas Gerais Não Containerizáveis⁷ (CGNC)	- Animais vivos - Ferro - Máquinas pesadas - Obras de ferro fundido, ferro ou aço - Outras cargas gerais não containerizáveis - Veículos

Fonte: EPL (2021)

Ministério dos Transportes – Ano: 2015



Simulação PNL 2035 – Ano: 2021



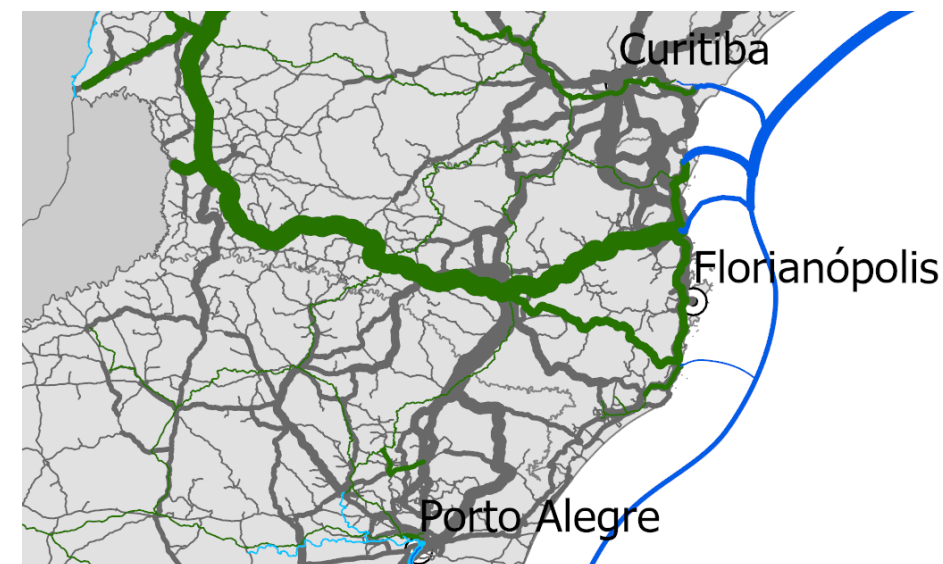
Simulação PNL 2035 – C6

Santa Catarina destaque em relação ao Brasil

- Ferrovias
- Portos (Cabotagem)
- Rodovias

Carregamento de Todas as Cargas no Cenário 6 - Empreendimentos Propostos pela Sociedade e Mercados - Referencial (em R\$)

Cabotagem	Ferrovias
0 - 14.270.512.356	0 - 14.270.512.356
14.270.512.356 - 48.235.898.277	14.270.512.356 - 48.235.898.277
48.235.898.277 - 116.248.797.472	48.235.898.277 - 116.248.797.472
116.248.797.472 - 240.569.466.202	116.248.797.472 - 240.569.466.202
240.569.466.202 - 1.210.191.214.516	240.569.466.202 - 1.210.191.214.516
Hidrovias	Rodovias
0 - 14.270.512.356	0 - 14.270.512.356
14.270.512.356 - 48.235.898.277	14.270.512.356 - 48.235.898.277
48.235.898.277 - 116.248.797.472	48.235.898.277 - 116.248.797.472
116.248.797.472 - 240.569.466.202	116.248.797.472 - 240.569.466.202
240.569.466.202 - 1.210.191.214.516	240.569.466.202 - 1.210.191.214.516



Propostas e Posicionamentos

Reunião com a Secretária Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia, Martha Seillier e o Secretário de Transportes - Pauta: Proposta Corredor Junto à PPI



Secretária Especial Martha Seillier:

“Nós estamos confiantes de que as concessões rodoviárias trarão aportes de investimentos privados, além de uma gestão modernizada para que possam promover a expansão da capacidade logística, bem como o aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes do estado. **Esta é mais uma parceria de sucesso e as portas do Ministério da Economia estão sempre abertas para a FIESC**”.

Documento entregue à Secretária Especial Martha:

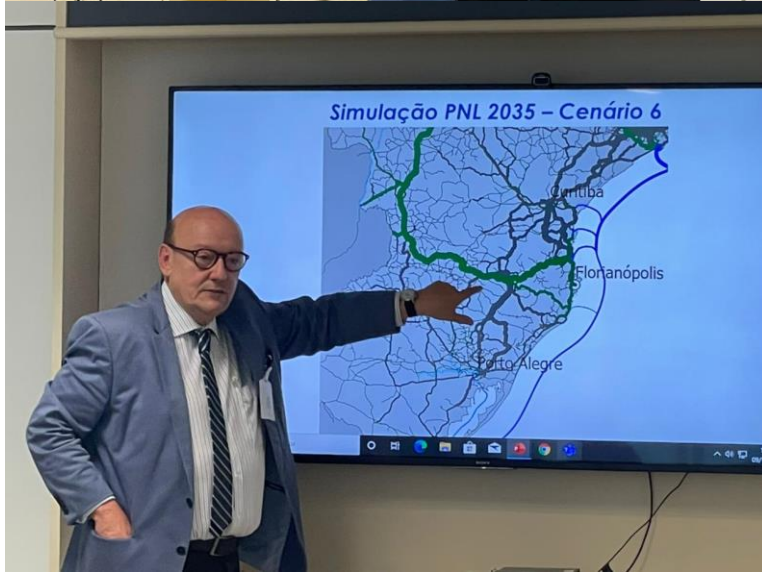
Um Corredor Logístico Bioceânico e Estratégico para o Brasil e Santa Catarina
BRs 163 (PR/SC) – 282 (SC) – 470 (SC)

CONSELHO ESTRATÉGICO PARA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINENSE

CÂMARA PARA ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Reunião SEPPI/ME

09 de dezembro de 2021 – Brasília/DF



An aerial photograph of a coastal city and port area, overlaid with a semi-transparent blue filter. The image shows a large container terminal with many stacked shipping containers, a harbor with a ship, and a city skyline in the background. The text is centered over the image.

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

**PUBLICAÇÕES
2021**

Publicações



**AGENDA ESTRATÉGICA
PARA INFRAESTRUTURA E A
LOGÍSTICA CATARINENSE
2022**

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

**GT RODOVIAS
GRANDE OESTE SC
do Futuro**

BR282

Análise Expedita da Situação das Obras e Serviços de Conservação e/ou Manutenção em Rodovias da Malha Rodoviária Estadual GRANDE OESTE e CONTESTADO

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Análise Expedita da Situação das Obras e Serviços de Conservação e/ou Manutenção em Rodovias da Malha Rodoviária Estadual Regiões do Grande Oeste e Contestado Catarinense

JULHO/2021

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Saporiti
CRAVAC (SALSAIR®)

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Saporiti
CRAVAC (SALSAIR®)

fl. 13

Análise Expedita de Melhoramentos na Rodovia BR-282/SC – Trecho BR-101/SC (Florianópolis) até BR-116/SC (Lages)

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Análise Expedita de Melhoramentos na Rodovia BR-282/SC – Trecho BR-101/SC (Florianópolis) até BR-116/SC (Lages)

ABRIL/2021

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Saporiti
CRAVAC (SALSAIR®)

fl. 13

FIESC
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

**Contribuições para o
PNL 2035**

**AGENDA
PORTOS
CATARINENSES
2022**



Publicações



Publicações



Publicações



Dossiê BR 101

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 116

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 153

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 158

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 163

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 280

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 282

2021
Florianópolis/SC



Dossiê BR 470

2021
Florianópolis/SC

An aerial photograph of a coastal city and port area, overlaid with a semi-transparent blue filter. The image shows a large harbor with several ships, including a large cargo ship, and a dense urban area with many buildings. In the background, there are mountains and a body of water. The text is centered over the image.

CÂMARA PARA **ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA**

Ações

01 de janeiro a 16 de fevereiro de 2022

Atividades – 01/01 a 16/02/2022

- ✓ Participação no **Seminário Rede Indústria - CNI**
 - Construindo a Agenda Legislativa 2022
- ✓ Participação no **Fórum Industrial Sul (FIESC/FIEP/FIERGS): Ferrovias Malha Sul.**
- ✓ Elaboração do Documento sobre a **Análise do Veto nos Recursos do Orçamento Geral da União 2022.**
- ✓ Participação no **1º Encontro do Comitê Logistique.**



Análise do Veto nos Recursos
do Orçamento Geral da União

Rodovias Federais – SC

OBS: A Análise do PLOA e do veto não leva em consideração os valores do CREMA.

Janeiro/2022
Florianópolis/SC

Atividades – 01/01 a 16/02/2022

- ✓ Posicionamento para composição da **Agenda Legislativa da Indústria 2022.**
- ✓ Participação na **Reunião COFEM: Recursos para BR 470 e Abaixo Assinado das Rodovias Federais.**
- ✓ Redação do **Manifesto das Obras da BR 470/SC** enviado pelo Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina - COFEM **ao Senhor Ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e ao Fórum Parlamentar Catarinense.**
- ✓ Participação na **62º Reunião GPT - Autopista Litoral Sul.**

CTL e Conselho na Mídia



Série B
Em boa fase, Leão da Ilha tenta se manter no G4.
Página 25



Série C
Pressionado, Alvinegro precisa da vitória.
Página 25



Sábado, 16h30



Domingo, 11h



Medalha garantida no boxe para o Brasil. O paulista Abner Teixeira passou para a semifinal e já tem ao menos o bronze. Na luta pela final, terça-feira (3), ele enfrentará o cubano Julio La Cruz. **PÁGINA 22**



TOKYO 2020



GRUPO ND

FIM DE SEMANA

FLORIANÓPOLIS, SÁBADO, 31 DE JULHO, E DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 2021
ANO 15 | Nº 4.793 | ndmais.com.br | R\$ 2,50



BR-101 SC NÃO PODE PARAR

Capacidade viária está no limite em alguns trechos

Estudo da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) aponta *comprometimento da rodovia* em pontos da Grande Florianópolis, entre Itapema e Penha e na região de Joinville, onde a *velocidade média chega a 10 km/h*. **Páginas 6 e 7**

Nevascas históricas

Tempestades de neve atingiram SC em outras datas, como em 1957, em São Joaquim (foto).



Estudo aponta *comprometimento da capacidade viária* na BR-101

Estudo da Fiesc mostra que *velocidade média chega a 10 km/h* em determinados trechos, atrasando fluxo

Paulo Mueller
paulo.mueller@ndtv.com.br

A capacidade viária em alguns trechos da BR-101 está no limite. Essa é a conclusão de um estudo da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) com base em uma das mais importantes ferramentas da engenharia de tráfego. O HCM (Highway Capacity Manual) é uma metodologia internacional para medir a fluidez do trânsito e o comprometimento dos serviços de uma rodovia. O método utiliza variáveis como velocidade, tempo e atraso de uma viagem, liberdade para manobras, interrupções na via, conveniência e conforto dos usuários para calcular se um ponto está ruim ou bom em termos de velocidade. Técnicos da Fiesc aplicaram o HCM no trecho Norte da BR-101 e evidenciaram que a travessia na Grande Florianópolis



Trecho da rodovia na região de Itajaí, onde o acesso ao porto também recebe carga pesada e enfrenta lentidão

Fiesc pede que caminhoneiros encerrem bloqueios nas rodovias de SC



Foto Divulgação/Fiesc.

Economia

Por: Thomas Madrigano
quarta-feira, 07:37 - 08/09/2021



Fontes: Jornal da Fronteira, OCP News, NSC Total, ND Mais.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS



SANTA CATARINA

Licitação polêmica para contrato de segurança privada nas escolas

Governo do Estado prevê *desembolsar R\$ 450,7 milhões* na contratação de mais vigilantes e na compra de câmeras de monitoramento. Valor, 304% maior do que é pago atualmente, chamou atenção da diretoria do Tesouro Estadual. **Páginas 6 e 7**

SC NÃO PODE PARAR
Seminário discute melhorias no Oeste
Evento da Fiesc e Grupo ND reuniu em Chapecó lideranças e empresários, que definiram melhorias para as rodovias estaduais da região. **PÁGINA 5**



“SC não pode parar” identifica melhorias para rodovias do Oeste

Necessidade de *escoamento da produção* da região foi discutida no primeiro seminário da campanha que *une Fiesc e Grupo ND*

O escoamento da produção do Oeste de Santa Catarina é fundamental para a economia. A região se configura como polo na produção e exportação de suínos, ocupando o 1º lugar no país, representando 52% das exportações brasileiras. Porém, há defasagem para o transporte desta produção. Para que o Estado não pare, o Grupo ND e a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) promovem a campanha “SC não pode parar”. A iniciativa defende melhorias nas rodovias federais, principalmente nas BRs-282 e 163, principais ligações entre o Oeste e a Capital.



Lideranças políticas e empresariais do Oeste discutem soluções

10 quarta-feira, 21 de abril de 2021

OpiniãoND

EDITORIAL

SC precisa entrar no mapa dos investimentos

Um antigo pleito da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) e do governo do Estado ganhou prioridade nesta semana. Trata-se do Plano Nacional de Logística (PNL) 2035, um dos principais instrumentos que o Poder Público dispõe para planejar, no longo prazo, a infraestrutura de transportes no Brasil.

O PNL identifica e propõe, com base no diagnóstico atual, soluções que contribuam para o desenvolvimento brasileiro. Além disso, define os investimentos que serão direcionados para os setores portuário, ferroviário, rodoviário e aeroportuário.

O prazo da consulta aberta termina no dia 30 de abril e a governadora em exercício, Daniela Reinehr, conversou, nesta semana, com o setor produtivo para alinhar estratégias. Daniela entende que a logística é um dos principais temas para o desenvolvimento e, por isso,

10 sexta-feira, 19 de março de 2021

OpiniãoND

EDITORIAL

O desequilíbrio no retorno dos impostos

Uma reunião conjunta e on-line, na quarta-feira (17), da Câmara de Transporte e Logística da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) e do Conselho Estratégico de Infraestrutura de Santa Catarina mostrou, de forma categórica, o desequilíbrio que existe entre os valores arrecadados de impostos por Santa Catarina e o montante que a União devolve ao Estado na forma de obras.

Os cálculos mostram que o Estado colocou nos cofres da União 47 vezes mais recursos do que a sua necessidade anual de investimentos em infraestrutura. No ano passado, Santa Catarina mandou para Brasília R\$ 69,8 bilhões em impostos e recebeu de volta R\$ 471 milhões da esfera federal em infraestrutura. Bem menos que o R\$ 1,47 bilhão de investimentos que seriam necessários, por ano, segundo a Agenda Estratégica editada pela Fiesc.

10 quarta-feira, 7 de abril de 2021

OpiniãoND

EDITORIAL

A atenção que Santa Catarina merece

Em meados do mês de março, a Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) divulgou levantamento apontando que o Estado arrecada para a União 47 vezes mais do que sua demanda anual por investimentos federais em infraestrutura. Somente no ano passado, foram enviados para Brasília R\$ 69,8 bilhões em impostos. Já a contrapartida da esfera federal foi de R\$ 471 milhões, quando, segundo a Agenda Estratégica da Fiesc, é necessário pelo menos R\$ 1,4 bilhão por ano para conclusão de obras estratégicas federais no Estado, como as BRs-470, 163, 282, 280, acessos aos portos e aeroportos e avançar com projetos de ferrovias.

Por isso, justamente no dia em que o presidente Jair Bolsonaro visita o Estado, mesmo que sua

EDITORIAL

Economia asfixiada

O estudo que aponta comprometimento da capacidade viária da BR-101, destaca que a edição do ND deste fim de semana, reforça a urgência de intervenções em pontos nevralgicos que estão em situação crítica. São os gargalos que dificultam ou impedem o escoamento da produção e vão asfixiar a atividade econômica, comprometendo, no fim das contas, a competitividade estadual.

Uma malha rodoviária em condições precárias dificulta, por exemplo, a atração de novos investimentos que garantam mais empregos e geração de renda: as empresas optam, é claro, por países e regiões que ofereçam as melhores condições logísticas, como melhores estradas. Já uma infraestrutura rodoviária adequada significa menores custos com manutenção e conserto de veículos, além de menos tempo perdido pelos caminhoneiros em congestionamentos frequentes.

O resultado da aplicação da metodologia internacional Highway Capacity Manual, que mede a fluidez do trânsito e nível dos serviços de uma rodovia, revela cientificamente o que os usuários da 101 conhecem no dia-a-dia há muitos anos. Motoristas que usam a via para passeio ou compromissos profissionais convivem com um estrangulamento histórico, incompatível com a vitalidade da economia catarinense e o potencial diversificado do turismo. Como podemos apostar no aumento das riquezas do Estado e na promoção de nossas atrações, para atrair mais e mais visitantes, se não estamos fazendo a lição de casa? Foi esse cenário que motivou o lançamento, pela Fiesc e Grupo ND, da campanha “BR-101: SC não pode parar”.

A garantia de recursos federais para a solução dos principais gargalos identificados ao longo dos 460 quilômetros da BR-101 que cortam Santa Catarina é crucial diante da ameaça de estagnação. É uma pauta ainda mais relevante em meio à expectativa de retomada pós-pandemia.

“Como podemos apostar no aumento das riquezas do Estado e em promoções para atrair mais e mais turistas se não estamos fazendo a lição de casa?”

EDITORIAL

Rodovias federais: vitória catarinense

Uma vitória para Santa Catarina. Assim pode ser classificada a audiência pública realizada ontem na Comissão de Infraestrutura do Senado, em Brasília. O impasse de mais de dois meses sobre a utilização de recursos estaduais nas rodovias federais que cortam Santa Catarina (BRs 470, 280 e 163) chegou ao fim. Um convênio entre governo do Estado e DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) recebeu sinal verde do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

O aporte inicial de R\$ 350 milhões saltou para R\$ 450 milhões. As três rodovias necessitam de obras e melhorias urgentes. O caso mais grave é o da BR-470. A duplicação de uma das principais e mais perigosas estradas do Estado é discutida desde os anos 90. A obra se arrasta e a previsão da conclusão ficou para 2023. Não há mais tempo para esperar. Ano após ano, vidas estão sendo perdidas por falta de manutenção e segurança, sem contar a imprudência de muitos motoristas.

Ao fim da audiência, o governador Carlos Moisés afirmou que o diálogo venceu e que Santa Catarina não pode mais esperar, precisa acelerar as obras. As declarações do governador corroboram a campanha “BR-101: SC não pode parar”, da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) e do Grupo ND. A mobilização busca soluções para cinco gargalos que atrapalham a competitividade do Estado, provocam transtornos diários aos usuários da rodovia e ceifam muitas vidas nos 460 quilômetros do trecho catarinense.

Santa Catarina é o Estado com maior número de acidentes na BR-101 entre as 11 unidades da Federação cortadas pela rodovia. O índice é de 32,8%. Por isso a urgência, com esse esforço conjunto, para evitar o colapso total da atual malha rodoviária – que está em estado precário – e adoção de medidas de humanização.

Com a vitória em Brasília e a campanha pela BR-101 em andamento, nesse momento Santa Catarina se eleva e se impõe ao mostrar para o país sua importância e sua força econômica. Agora, falta diminuir a diferença entre o que o Estado manda de recursos para Brasília e o que recebe de volta em termos de contrapartida.

“Convênio com DNIT e aporte de R\$ 450 milhões vão garantir obras emergenciais nas BRs 470, 280 e 163.”

EDITORIAL

Mudança de hábito e avanços na BR-101

O projeto “Mudança de Hábito”, apresentado na Câmara de Vereadores de São José pela PRF (Polícia Rodoviária Federal), com apoio da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Arteris Litoral Sul, já criou polêmica na Grande Florianópolis. Esse projeto pretende proibir o trânsito de motocicletas nas faixas principais da BR-101, num trecho de 23 quilômetros entre Biguaçu e Palhoça. Dentro dessa extensão, dois trechos carregam a marca de líderes em número de acidentes graves no país – o primeiro lugar é do km 200 ao km 211; e do km 211 ao km 220 está o segundo trecho com mais acidentes graves. O objetivo é reduzir os acidentes e melhorar a mobilidade urbana.

Também fazem parte dessa proposta as obras que estão sendo realizadas na rodovia, com mudanças em alguns acessos a São José. É consenso que não dá mais para continuar do jeito que está. Diariamente, motociclistas e motoristas correm riscos na BR-101, num vaivém contínuo. Movimento intenso, imprudência e alta velocidade formam um quadro negativo na principal rodovia federal de Santa Catarina.

O cenário poderia ser outro se a Arteris tivesse concluído a obra do Contorno Viário da Grande Florianópolis. O primeiro prazo para a conclusão era 2012. De lá para cá, o que se viu foi um festival de atrasos. Primeiro, a ANTT estendeu o período de entrega para 2017. Depois, uma sequência interminável de prazos não cumpridos ou prazos futuros. O atual prevê a conclusão para dezembro de 2023. Se a obra for finalizada nesta data, serão 11 anos de atraso, de acidentes e mortes que poderiam ter sido evitados.

Sem o Contorno, a avaliação da PRF sobre as atuais condições de tráfego na rodovia é pertinente. Se o projeto “Mudança de Hábito” será benéfico para o fluxo nos 23 quilômetros ou será prejudicial para os motociclistas, não dá para prever. O importante é que ações comecem a ser tomadas. A campanha “BR-101 – SC não pode parar”, lançada em junho pela Fiesc e pelo Grupo ND, já desperta na sociedade o sentimento de mudanças. Com duração mínima de 12 meses e em sete etapas, a mobilização busca soluções para cinco gargalos que atrapalham a competitividade do Estado, provocam transtornos diários aos usuários da BR-101 e ceifam muitas vidas nos 460 quilômetros do trecho catarinense. A rodovia que move a economia de Santa Catarina não pode parar.

“Proibir o trânsito de motos nas pistas principais é apenas uma das muitas ações que podem ser propostas para a BR-101.”

EDITORIAL

Caminho perigoso

Dois acidentes com mortes num intervalo de apenas cinco horas, entre a noite de domingo e a madrugada de ontem, na BR-282, em Águas Mornas e Lages, reforçaram a necessidade urgente de melhorias na rodovia que cruza Santa Catarina e liga Florianópolis a Paraisópolis, na fronteira com a Argentina. A BR-282 é um caminho importante para o desenvolvimento do Estado, mas tornou-se um desafio para quem trafega por suas pistas simples e perigosas, com muitas curvas e um trânsito cada vez mais intenso e perigoso.

Santa Catarina, um Estado que está sempre em desenvolvimento e com grande movimentação de turistas e de caminhões de cargas, historicamente fica refém das péssimas condições das estradas estaduais e federais. E para defender melhorias nas rodovias federais, as mais problemáticas, que não recebem investimentos da União como deveriam receber, o Grupo ND, em parceria com a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), promove a campanha “SC não pode parar”.

A iniciativa defende melhorias nas rodovias federais catarinenses, no sentido de trafegabilidade e aumento da segurança. Praticamente todos os setores produtivos catarinenses sofrem com os custos logísticos, com o mau estado de conservação e com os acidentes recorrentes nas estradas.

Na BR-282, conforme dados da PRF (Polícia Rodoviária Federal), mais de 100 pessoas morrem vítimas de acidentes todo ano. Em 2018, foram 107 mortes; em 2019, 100 pessoas perderam a vida; e no ano passado, 101 mortes. Nem todos os acidentes ou mortes estão relacionados à falta de segurança na rodovia. A imprudência de motoristas agrava ainda mais a situação. A falta de viadutos, passarelas e de terceira pista em muitos trechos perigosos agravam ainda mais os pontos críticos.

A BR-282 é responsável pelo tráfego de mais de 20% do PIB (Produto Interno Bruto) de Santa Catarina. Apenas esse dado dá a dimensão da importância e do tamanho do movimento da rodovia, principal ligação entre o polo do agronegócio catarinense e as demais regiões do Estado e aos portos de Itajaí e Navegantes. Enquanto obras ou melhorias não são executadas, quem trafega pela BR-282 precisa dobrar a atenção. Por enquanto, essa é o único recurso à disposição dos motoristas.

“A BR-282, responsável pelo tráfego de mais de 20% do PIB de Santa Catarina, tornou-se um desafio para quem trafega por suas pistas simples.”

EDITORIAL

Trânsito: respeito e responsabilidade

A Semana Nacional do Trânsito, comemorada anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro, é um período de conscientização entre todos os envolvidos no dia a dia do trânsito, sejam eles motoristas, passageiros, motociclistas, ciclistas ou pedestres. O tema deste ano é “No trânsito, sua responsabilidade salva vidas”. Em Santa Catarina, o alerta está aceso por causa dos dados de trânsito, colocando os catarinenses em uma das piores posições no ranking de acidentes e mortes no país.

No ano passado, o Estado registrou marcas negativas: ocupou o segundo lugar em número de acidentes em rodovias; já em quantidade de ocorrências a cada 100 quilômetros de estrada, ficou na terceira posição; e no número de mortes, foi o quarto Estado com mais registros. De olho na segurança, o movimento SC Não Pode Parar, da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) e do Grupo ND, entra numa nova fase, voltada para a conscientização e a educação no trânsito. A campanha pretende chamar a atenção da sociedade para o papel fundamental de cada um dos envolvidos no trânsito. Para isso, conscientização e educação precisam caminhar lado a lado no trânsito.

É preciso avançar em muitos aspectos, pois o trânsito continua abreviando milhares de vidas. E são vários os motivos: imprudência, desatenção e despreparo dos motoristas, consumo de bebidas alcoólicas, falta de fiscalização, estradas esburacadas, defeitos mecânicos nos veículos... Os acidentes não acontecem por acaso, resultam de escolhas inadequadas e arriscadas por parte de condutores e pedestres.

O principal desafio é humanizar o trânsito. E isso passa por investimentos e mudança de postura de todas as pessoas envolvidas. Afinal, somos responsáveis por nossos atos no trânsito – e ter consciência disso é o caminho para reverter o triste cenário atual. O trânsito é um assunto que não pode ficar para depois. Dar visibilidade às campanhas significa reforçar a mensagem de valorização da vida. Afinal, a responsabilidade para salvar vidas é de todos os envolvidos no trânsito. É uma questão de respeito.

“O principal desafio é humanizar o trânsito. E isso passa por investimentos e mudança de postura de todas as pessoas envolvidas.”

Submeter para apoio do Conselho a Agenda Estratégica para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2022

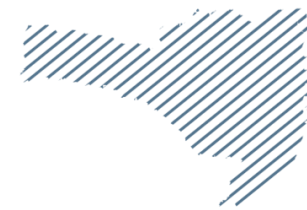
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A
LOGÍSTICA CATARINENSE

CÂMARA PARA
ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA

GT RODOVIAS
OESTE SC
do Futuro

BR101
do futuro

BR282
Seguro e Eficiente



AGENDA ESTRATÉGICA PARA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINENSE 2022

Datas Prováveis das Próximas Reuniões CTL 2022



Março 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
9		1	2	3	4	5	6
10	7	8	9	10	11	12	13
11	14	15	16	17	18	19	20
12	21	22	23	24	25	26	27
13	28	29	30	31			

Abril 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
13					1	2	3
14	4	5	6	7	8	9	10
15	11	12	13	14	15	16	17
16	18	19	20	21	22	23	24
17	25	26	27	28	29	30	

Maio 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
17							1
18	2	3	4	5	6	7	8
19	9	10	11	12	13	14	15
20	16	17	18	19	20	21	22
21	23	24	25	26	27	28	29
22	30	31					

Junho 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
22			1	2	3	4	5
23	6	7	8	9	10	11	12
24	13	14	15	16	17	18	19
25	20	21	22	23	24	25	26
26	27	28	29	30			

Julho 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
26					1	2	3
27	4	5	6	7	8	9	10
28	11	12	13	14	15	16	17
29	18	19	20	21	22	23	24
30	25	26	27	28	29	30	31

Agosto 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
31	1	2	3	4	5	6	7
32	8	9	10	11	12	13	14
33	15	16	17	18	19	20	21
34	22	23	24	25	26	27	28
35	29	30	31				

Setembro 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
35				1	2	3	4
36	5	6	7	8	9	10	11
37	12	13	14	15	16	17	18
38	19	20	21	22	23	24	25
39	26	27	28	29	30		

Outubro 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
39						1	2
40	3	4	5	6	7	8	9
41	10	11	12	13	14	15	16
42	17	18	19	20	21	22	23
43	24	25	26	27	28	29	30
44	31						

Novembro 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
44		1	2	3	4	5	6
45	7	8	9	10	11	12	13
46	14	15	16	17	18	19	20
47	21	22	23	24	25	26	27
48	28	29	30				

Dezembro 2022							
Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
48				1	2	3	4
49	5	6	7	8	9	10	11
50	12	13	14	15	16	17	18
51	19	20	21	22	23	24	25
52	26	27	28	29	30	31	

Legenda



**Reunião Conjunta
Conselho Estratégico
Infraestrutura e CTL**



**Seminário Agenda
Estratégica**



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

0800 048 1212      **fiesc.com.br**

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis, SC